



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

ATA Nº 22

--- Ao dia um do mês de julho do ano de dois mil e vinte e seis, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, pelas dezassete horas, reuniu ordinariamente nos termos do art.º 40.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, a Câmara Municipal de Moura, com a seguinte composição: -----

--- **Álvaro José Pato Azedo** ----- **Presidente (PS)**
--- **Jorge Ramos Pós-de-Mina** ----- **Vereador (CDU)**
--- **José Francisco Calado Banha** ----- **Vereador (PS)**
--- **Maria Helena Gomes da Costa Pais** ----- **(Vereadora (CDU)**
--- **Teresa Dolores Soares Infante** ----- **Vereadora (PS)**
--- **Luis Pedro Silva Rico** ----- **Vereador (CDU)**
--- **Rui Pedro de Jesus Rodrigues** ----- **Vereador (CHEGA)**

--- **JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS** -----

--- De acordo com a alínea c), do n.º 1, do artigo 39.º, da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, foi justificada a ausência do Vereador André Albino Linhas Roxas à presente reunião. -----

--- Por despacho do Presidente da Câmara, proferido no dia quatro de novembro de dois mil e vinte e cinco, foram designadas para lavrar a ata, a Técnica Superior, Salomé Apolinário, coadjuvada pela Assistente Técnica, Catarina Marques.-

--- **ABERTURA OFICIAL DA REUNIÃO** -----

--- Verificada a existência de quórum, para efeitos do art.º 54º da LAL – Lei das Autarquias Locais, foi pelo Senhor Presidente declarada aberta a reunião, eram dezassete horas, com os pontos constantes da seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1.40



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- Aprovação das Atas números vinte e vinte e um, respeitantes às reuniões da Câmara Municipal de Moura: ordinária pública, realizada no dia dezassete de junho e extraordinária realizada no dia vinte e dois de junho de dois mil e vinte e seis. -----

--- PRESIDÊNCIA -----

--- Informação do Senhor Presidente à Câmara Municipal de Moura -----

--- Informação para conhecimento: Ata do Concurso de Mastros Populares 2026 -----

--- UNIDADE DE SERVIÇO JURÍDICO E CONTENCIOSO -----

--- **012226** - Proposta para conhecimento - Pedido de Responsabilidade Civil e Extracontratual - Danos em Viatura - Sinistro na Praça da República, em Amareleja

--- **022226** - Proposta para conhecimento - Pedido de Responsabilidade Civil e Extracontratual - Danos em Viatura - Sinistro na Rua das Hortas, em Moura -----

--- DIVISÃO DE CULTURA E PATRIMÓNIO -----

--- **032226** - Proposta de atribuição de apoio financeiro para atuação da Banda da Sociedade Filarmónica União Mourense " Os Amarelos" - Evento "Moura Wine" -----

--- **042226** - Proposta de atribuição de apoio financeiro à Junta de Freguesia de Póvoa de São Miguel para a realização das Festas em Honra de Nossa Senhora da Estrela e atuação gratuita da Banda da Sociedade Filarmónica União Musical Amarelejense -----

--- **052226** - Proposta de atribuição de apoio financeiro às Juntas de Freguesia pela colaboração nas iniciativas da comemoração do Feriado Municipal -----

--- DIVISÃO DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANÍSTICA -----

--- **062226** - Proposta - Ratificação do despacho do Senhor Presidente datado de 15/06//2026, do não exercício do direito de preferência, referente à venda do imóvel urbano sito na 2.ª Rua da Mouraria, nº 8, em Moura, inscrito na matriz predial urbana com o nº 3937 da União de Freguesias de Moura e Santo Amador, pelo valor de 17.000,00 € (dezassete mil euros), nos termos e com os fundamentos constantes na informação técnica n.º 7410 de 29/05/2026 -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- **072226** - Proposta - Ratificação do despacho do Senhor Presidente datado de 17/06//2026, do não exercício do direito de preferência, referente à venda do imóvel urbano sito na Avenida dos Bombeiros Voluntários de Moura, nº 2 A e 2 B, em Moura, inscrito na matriz predial urbana com o nº 3937 da União de Freguesias de Moura e Santo Amador, pelo valor de 145.000,00 € (cento e quarenta e cinco mil euros), nos termos e com os fundamentos constantes na informação técnica n.º 8123 de 16/06/2026 -----

--- **082226** - Proposta - Ratificação do despacho do Senhor Presidente datado de 17/06//2026, do não exercício do direito de preferência, referente à venda do imóvel urbano sito na Avenida dos Bombeiros Voluntários de Moura, nº 2 - fração autónoma C, em Moura, inscrito na matriz predial urbana com o nº 3305 da União de Freguesias de Moura e Santo Amador, pelo valor de 75.000,00 € (setenta e cinco mil euros), nos termos e com os fundamentos constantes na informação técnica n.º 8128 de 16/06/2026 -----

--- **092226** - Proposta - Ratificação do despacho do Senhor Presidente datado de 17/06//2026, do não exercício do direito de preferência, referente à venda do imóvel urbano sito na Rua das Flores, n.ºs 11 e 13, em Moura, inscrito na matriz predial urbana com o nº 2459 da União de Freguesias de Moura e Santo Amador, pelo valor de 125.000,00 € (cento e vinte cinco mil euros), nos termos e com os fundamentos constantes na informação técnica n.º 8153 de 17/06/20 -----

--- **102226** - Proposta - Ratificação do despacho do Senhor Presidente datado de 17/06//2026, do não exercício do direito de preferência, referente à venda do imóvel urbano sito no Largo 1.º de Maio, n.º 8, Lugar da Estrela - Póvoa de São Miguel, inscrito na matriz predial urbana com o nº 537, da Freguesia de Póvoa de São Miguel, pelo valor de 84.000,00 € (oitenta e quatro mil euros), nos termos e com os fundamentos constantes na informação técnica n.º 8168 de 17/06/20 -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

112226 - Proposta - Ratificação de despacho do Senhor Presidente datado de 17/06/2026 de trabalhos a menos, trabalhos complementares e 2.^a prorrogação de prazo - Empreitada de Reabilitação da Esplanada Mercedes, em Amareleja -----

--- **122226**- Proposta de aprovação de prorrogação de prazo - Empreitada de Arruamentos no Concelho de Moura -----

--- **132226** - Proposta de aprovação do projeto de arranjos exteriores do Centro de Saúde de Moura -----

--- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

--- O senhor presidente da câmara deu início à reunião, com as boas vindas aos presentes na sala e a quem acompanha a transmissão em direto, questionando os senhores vereadores se tinham alguma questão a colocar. -----

--- A Senhora Vereadora Helena Pais pediu o uso da palavra e após saudar os presentes na sala e restantes ouvintes, referiu que queriam dar destaque ao evento MouraWine que ocorreu num local que muito dignifica o evento, num local que foi requalificado pelo executivo CDU, lembrando-se todos do que era aquele espaço antes e como ficou depois, trazendo esse espaço dignidade a todas as atividades que se realizam lá, quer sejam da câmara ou de outras entidades, assim como outros locais em Moura, como por exemplo o Parque de Feiras, os Quartéis, a Mouraria, sendo tudo espaços que foram requalificados pela CDU, uma câmara CDU que durante uma vintena, nas palavras do senhor presidente não fez nada, deu alguns exemplos de que Moura tem e pode desenvolver diferentes atividades em diversos espaços que muito dignificam esses eventos. Deu os parabéns por esse evento que se realizou nesses dois dias, não sabendo bem a quem dar os parabéns. A Câmara Municipal diz que é promotora do evento, mas a Cimbal também diz que é, uma vez que é a mesma que desenvolve a ação, com financiamento do programa 2030. O evento também teve uma programação cultural a que também querem dar destaque, de excelente qualidade, mas querem saber quais foram os encargos, se

4.40



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

foi a câmara municipal que suportou as despesas todas inerente ao evento, desde o pagamento a diferentes artistas ou se foi a Cimbal, indo mais à frente aprovar um pagamento à Banda dos Amarelos, e tendo havido outros artistas querem saber se foi a câmara que pagou os mesmos. -----

--- O Senhor Vereador Jorge Pós-de-Mina no uso da palavra e após saudar os presentes na sala referiu que a Resialentejo publicou recentemente os resultados da Liga Intermunicipal de Reciclagem e depararam-se com a verificação de que o município de Moura está em último lugar e queria saber a opinião do executivo em relação a isso. -----

--- O Senhor Vereador Luís Rico pediu o uso da palavra e após saudar os presentes na sala e restante público, referiu que no tocante ao Plano Especial de Conservação foi publicado no Diário da República na passada semana que o Plano de Gestão desta zona, o ZEC em Moura e Barrancos já tinha sido publicado e queriam perguntar se tinha alguma posição sobre esse conteúdo e dar nota de que a CDU oportunamente tomará uma posição pública sobre o processo da Rede Natura onde se continua a comprovar que na prática não há evolução positiva para o nosso concelho. -----

--- O Senhor Vereador Rui Rodrigues no uso da palavra e após saudar os presentes, quis fazer um esclarecimento: *“fui eleito pela lista do partido Chega, não sou vereador a tempo inteiro nem a tempo parcial e o boato que anda a circular que tenho um ordenado da câmara, é completamente ridículo, hilariante e digno da minha terra, digno do carnaval de Torres Vedras. Eu sou o Rui Rodrigues e realmente eu não sou Chega, porque o Chega é um partido e é um partido com muitas vozes e de muitas pessoas. Eu obedeco às bandeiras do Chega e o bem-estar animal, a segurança, etc... podia estar a referir mas eu não vou falar sobre as bandeiras do Chega, o presidente do partido falará. Eu só queria dizer que não tenho qualquer acordo com ninguém do PS, do PCP então, muito menos. Se houver algo que eu não gosto, como já aconteceu eu digo, e se houver algo que eu gosto e*



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

seja digno de elogio também direi, porque acho que o partido aqui de nós todos é Moura. E é pela população de Moura e pelo bem-estar da população que eu aqui estou. Estou aqui sem fazer qualquer esforço, extremamente contente, por vezes até por razões de saúde seria muito melhor estar em casa, mas estou aqui porque acredito que posso ajudar a melhorar a vida das pessoas e todos os dias tenho telefonemas e todos os dias falam comigo, não quer dizer que eu seja messias para resolver tudo, mas tento resolver. Não sou pessoa para me aproveitar de nada nem de ninguém. Nunca pedi nada a ninguém, falo o que quero, graças a Deus. Era só para esclarecer porque a próxima vez que houver boatos deste tipo, recebe dinheiro, fez acordos secretos, sobe as escadas vinte vezes ao dia, tomara eu subir as escadas vinte vezes ao dia porque era sinal que não tinha 61 anos e problemas nos ossos, eu vou para tribunal e as pessoas em tribunal terão que provar o dinheiro então que eu recebo de ordenado e as alianças que eu faço com o Partido Socialista". -----

--- O senhor presidente da câmara começou por responder à questão da senhora Vereadora Helena Pais referindo que está feliz porque a vereadora está feliz e encantada com o Mourawine. De facto, o Mourawine é um evento da Câmara Municipal de Moura, não é da Cimbal, estando o mesmo integrado na estratégia da cidade europeia do vinho. Todos os eventos que os municípios do arco da Cimbal têm vindo a desenvolver fazem parte dessa estratégia mas quem paga é a câmara. O evento que foi financiado foi o "Vinhos na água", tendo sido altamente publicitado o apoio do Turismo de Portugal e até mesmo o comentário do presidente José Santos em nome da Entidade Regional de Turismo do Alentejo, dizendo que no próximo ano voltamos a ter novamente o "vinhos na água", estando a contar com o financiamento do Turismo Portugal até porque no próximo dia 17 de julho tem uma reunião com o Dr. Carlos Abade e além de outras questões que os levam a Lisboa, não vão deixar de esmorecer esse assunto porque os "vinhos na água" têm todas as condições para crescer nos próximos anos. Quanto ao Mourawine, foi de facto um

6.40

SP *pe.*



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

impulso deste executivo e acontece num espaço de extraordinária beleza, só é pena que quem fez aquela obra nunca tenha utilizado o castelo para realizar eventos. Aliás, durante algum tempo até ouvia críticas da CDU pela utilização do castelo porque achavam que o castelo cairia se fizessem algum evento lá. É um espaço muito bonito, e tentando usar as palavras da senhora vereadora, um projeto que virou do avesso aquele espaço, onde têm um dos melhores locais do distrito para ver o por do sol. Voltou a referir que a despesa e a organização são da Câmara Municipal de Moura, sendo a eles que compete dinamizá-lo, valorizá-lo e na próxima edição que será a quarta, não tem dúvidas nenhuma que vão dar mais passos em frente. Ficaram de facto muito encantados com a participação das pessoas, os espetáculos colaram muito bem com o Mourawine, onde tiveram duas participações muito especiais, foi a presença da Senhora Embaixadora da Ucrânia e do Senhor Embaixador da Geórgia, os quais ficaram muito sensibilizados pela forma como foram acolhidos e com o envolvimento no Mourawine, tendo recebido um convite da Srª Embaixadora para uma reunião na embaixada para criarem condições para um maior envolvimento entre a embaixada, a Ucrânia e o município de Moura. Já deram resposta a esse desafio, estando a aguardar datas para se encontrarem em Lisboa e começarem a trabalhar nesse dossier. Quanto ao Sr. Embaixador da Geórgia, foi engraçada a forma como eles se sentiram em casa e vão começar a trabalhar numa geminação entre Moura e uma cidade da Moldávia porque segundo o representante dos vinhos do país em Portugal, têm duas coisas que os unem, que é a questão do vinho e a exploração das águas, nesse caso têm as águas do castelo que têm todas as condições, tendo sido o embaixador a primeira pessoa a incentiva-los no sentido de através da Geórgia explorarem a possibilidade dessa geminação. -----

--- Explicitou ainda que o Mourawine chegou timidamente na sua primeira edição, na segunda edição deu mais um passinho em frente, mas é já um certame que faz parte não só da vida dos mourenses e do povo do concelho de Moura, mas também de quem o visita, porque tinha bastantes pessoas de fora. O mesmo foi pensado



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

para ser no castelo, para ser valorizado e para valorizar o castelo de Moura e nos próximos anos vão continuar a fazer este caminho, fazendo parte do calendário de eventos do município de Moura. Agradeceu não só aos restaurantes participantes, como aos produtores que estiveram presentes e a todos os funcionários da câmara que estiveram envolvidos no evento e que de forma tão empenhada criaram aquela edição de grande sucesso para todos. -----

--- Quanto à questão colocada pelo Senhor Vereador Jorge Pós-de-Mina respondeu que não o preocupa muito a questão do ranking, muito pelo contrário, tendo já estado em vários lugares e agora nessa posição, não o preocupa, o que o preocupa é a estratégia do município de Moura no que toca à questão dos resíduos. Os *"produtores de lixo"* que contam para aquele ranking no concelho são apenas o doméstico e o Horeca, de forma que aquilo que é contabilizado é aquilo que depositam lá e fazem chegar à Resialentejo. Se os outros municípios produzem mais resíduos e se isso é contabilizado, vindo na tabela o detalhe do que se recicla, parabéns para eles. Para si o importante é estarem organizados, continuarem a valorizar e a aumentar a recolha porta a porta para que depois fechem essa fase, sendo um caminho que têm que continuar a perseguir e a percorrer. Terem o ecocentro a funcionar melhor, como sabem, é uma parceria entre a câmara e a Resialentejo, confessando que têm dias em que não lhes tem agradado muito o funcionamento e já tendo manifestado o seu descontentamento ao administrador, porque não podem aceitar que tendo um ecocentro, a estrutura da Resialentejo em Moura, tendo sido um investimento de todos, que haja dias em que as coisas falham, ou porque falha um motorista ou porque foram fazer a recolha a outro sítio e se atrasaram, não gosta de ver resíduos no chão, os mesmos têm que estar dentro dos contentores. Em termos dos resíduos que o concelho de Moura produz têm que continuar a trabalhar com as escolas, para que as crianças continuem a fazer esse caminho com eles e também os adultos, numa melhor separação, sendo muito importante que as pessoas se habituem a separar e a colocar nos devidos



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

contentores os seus resíduos. O ranking tem que ser bem explicado para que as pessoas percebam, sendo o mais importante para eles que as pessoas separem melhor e terem o menor número de resíduos em aterro, porque esses pagam-se e vão continuar a pagar cada vez mais caro. -----

--- Aproveitou ainda para dizer que a Resialentejo é uma empresa intermunicipal e que é das que melhor funciona no país, estando a fazer um trabalho extraordinário, recordando que em 2017 quando chegaram à câmara até a situação financeira da Resialentejo era de grande dificuldade, uma empresa muito endividada e com muitas dificuldades, havendo um homem, o Eng. Pinto Rodrigues, além dos conselhos de administração que são as pessoas que tomam as decisões, que foi para a empresa e iniciou um processo muito importante, quer numa melhor mecanização do processo, quer com novos projetos houve uma melhoria muito grande nos últimos anos mas têm que continuar a trabalhar e a confiar no trabalho da Resialentejo e a continuar a fazer o trabalho que nos compete fazer. Se estivesse em primeiro no ranking, obviamente não ficaria *"mais gordo por isso"*, ao que o Senhor Vereador Jorge Pós-de-Mina respondeu que para ele o primeiro lugar era um lugar aceitável, em último lugar ninguém gosta de ficar, e o que algumas vezes veem é que embora haja uma recolha efetiva dos funcionários da câmara, continua a ver-se em Moura lixo espalhado por tudo quanto é sítio, sendo muito preocupante, talvez haja qualquer coisa que não está a correr tão bem e agora a demonstração disso é estarem em último lugar. O senhor presidente da câmara respondeu que o senhor vereador estava enganado porque o desmazelo e a falta de civismo não contam para o ranking, convidando-o a passar pela zona industrial, porque o desmazelo não é da câmara nem estratégia da mesma, é de quem tem um ecocentro à porta de casa e não vai lá depositar os resíduos. Essa questão de cidadania é uma das questões em que têm que continuar a insistir porque senão qualquer dia chegará à fatura das pessoas esse desmazelo, que é uma coisa que querem evitar, porque têm o sistema Horeca e dentro do que são as unidades do



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

sistema, buscar esses resíduos, fazendo um trabalho interessantíssimo os funcionários da câmara. Em relação ao porta a porta os funcionários vão recolher os resíduos e aquilo que o senhor vereador está a querer dizer é aquilo que ele também vê. Se as pessoas colocam o saco ou balde à porta de casa e alguém lhe dá um pontapé para o meio da rua, a culpa não é dos serviços da câmara nem de quem o coloca, é da falta de civismo, denunciando situações dessas todos os dias e na zona industrial quando chega ao fim de semana, é uma pouca-vergonha, como é que há pessoas com um ecocentro a 50 metros da zona industrial têm a lata e a pouca vergonha de depositar de noite tudo e mais alguma coisa naqueles contentores. Ele mesmo já apanhou uma empresa que não é de Moura, em plena luz do dia e uma das quais a quem foi interposto um processo de contraordenação, em que a empresa veio prestar um serviço em Moura e foi depositar lá os restos. Esse trabalho é extenuante e cansativo e sempre que isso acontece vão lá sempre os funcionários da câmara, costumando chamar-lhes "*os de sempre*", porque quando os outros faltam ao respeito, exercendo posturas de uma completa ausência de civismo, são os funcionários da câmara e das juntas de freguesia que vão lá resolver esses problemas. Também as mesmas, câmara e juntas fazem a recolha porta a porta de monos de forma gratuita. É culpa da câmara que se coloquem RCD's dentro dos próprios contentores ou ao lado? Não é, mas os de sempre e os do costume continuam a fazer essa recolha e levar para os serviços que estão certificados para fazer esse tratamento. Adiantou que se estivessem em primeiro, para ele, tudo bem, mas quando estiveram noutras posições estas coisas aconteciam sempre, infelizmente. Devemos denunciar e limpar se não conseguirem sinalizar quem o fez, estando certo que algumas das questões vão deixar de acontecer porque uma das medidas que implementaram, que é a questão da videovigilância vai também em algumas zonas da cidade acautelar algumas posturas, tendo fé que consigam melhorar algumas coisas e que fiquemos mais felizes por não vermos essas situações que o entristecem muito. -----

10.40



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- O senhor Vereador Jorge Pós-de-Mina questionou se já tinha havido alguma contraordenação referente a esse assunto. O senhor presidente respondeu que já houve, e que chegaram a ter a equipa da fiscalização à noite nessa zona para monitorizar e denunciar essas situações e para se levantarem autos, inclusive tendo-se dirigido aos comandantes da esquadra da PSP em Moura pedindo para as patrulhas fazerem um acompanhamento e passarem com as viaturas nas zonas mais críticas. Têm processos de contraordenação que foram instaurados e coimas que foram aplicadas. Há munícipes que também sinalizam essas situações, tendo o cuidado de informar logo a equipa de fiscalização e os serviços. Referiu ainda que no outro dia colocou uma fotografia nas redes sociais, em que na Praça Gago Coutinho, junto aos contentores, houve alguém que colocou lá portas de madeira, quando bastava fazerem uma chamada telefónica para os serviços de ambiente da câmara a solicitar a recolha das mesmas. Falou com os colegas que ao fim de semana fazem a recolha pelos ecopontos desses depósitos ilegais e em 5 minutos já tinham sido recolhidas. Têm que estar de facto atentos e fazer esse giro no fim-de-semana. -----

--- Em resposta à questão colocada pelo Senhor Vereador Luis Rico sobre o plano de gestão referiu que há um compromisso com a Sr^a Ministra no sentido de em setembro ser publicada uma alteração ao plano de gestão. Quando o mesmo foi publicado, devido à aplicação das coimas ao Estado Português, o ministério comprometeu-se em publicar todos os planos de gestão de Norte a Sul do país e ficou bem presente da parte do ministério que não é um trabalho acabado e em setembro vão ter uma alteração ao nosso plano de gestão com todas as questões que as associações dos agricultores do concelho fizeram, a câmara e a própria cooperativa também parceira nesta caminhada sugeriu. O plano de gestão tal como está não é um produto acabado, havendo esse compromisso do governo para promover essa alteração. Informou ainda que o tal estudo que têm vindo a fazer com a cooperativa e a Consulai está pronto e já lhe foi entregue a ele e ao presidente da

11.40



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

Cooperativa Agrícola de Moura e Barrancos, mas estão a aguardar uma audiência conjunta com o Senhor Ministro da Agricultura e a Senhora Ministra do Ambiente, porque foi também o que ficou combinado, para discutirem esse documento com propostas da cooperativa e da câmara para a viabilização da agricultura em espaço da Rede Natura. O documento também já se encontra nos gabinetes dos srs. Ministros, estando a analisar, e só estão mesmo à espera que os chamem para o discutir. Depois de discutido, vão apresenta-lo formalmente à imprensa e aos eleitos da câmara e assembleia municipal, em Moura. Vão também falar com os grupos parlamentares com assento na Assembleia da República, sendo importante fazê-lo, já o fizeram no passado, para que o possam discutir com eles e garantir o apoio dos mesmos para a causa do município de Moura e da Cooperativa Agrícola de Moura e Barrancos. Este é o ponto de situação e sempre que houver novidades irá trazer as mesmas a reunião, mas em setembro irão ser chamados e trarão alterações ao plano de gestão. -----

--- O Senhor Vereador Luis Rico solicitou o envio do estudo para eles também terem uma noção clara do que a câmara pretende daquela situação. -----

--- O senhor presidente respondeu que primeiro estão a contar que o mesmo seja discutido com o governo e só depois então é que o disponibilizam aos partidos numa segunda fase. Há uma situação importante de se perceber, parte do estudo foi pago pela Câmara Municipal de Moura, sendo os vereadores e os eleitos da assembleia municipal, Câmara Municipal de Moura, e para enviar ao vereador tinha que o disponibilizar a todos. Não sendo nenhum segredo de estado, querem discuti-lo primeiro com os dois ministros, pedindo compreensão para a questão e assim que for a audiência, leva a reunião de câmara para entregar aos senhores vereadores e encaminhar também para a assembleia municipal. É mais por uma questão de correção e obviamente, sendo participado pela câmara não é só dela, é também da Cooperativa Agrícola de Moura e Barrancos, de modo se concordarem será essa a metodologia. Os vereadores concordaram que assim fosse. -----

12.40



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- Quanto às questões que o Senhor Vereador Rui Rodrigues colocou e sobre a questão do desabafo que deixou, o que pode garantir à população é que todos os vereadores que estão neste órgão beneficiam todos do mesmo, não têm pelouro, têm obviamente todos os mesmos direitos e as mesmas garantias que obviamente o estado de direito lhes permite, quer no âmbito da fiscalização da atividade do município, quer no âmbito da cooperação institucional que têm entre eles, quer ao nível das responsabilidades entre aquela casa e cada um dos vereadores. A questão dos boatos são coisas que não conseguimos controlar, sendo a única coisa que podem controlar a verdade e garantir às pessoas que tanto naquele órgão como na Assembleia Municipal falam a verdade, e a verdade que lhes fazem chegar é a única que existe. -----

--- A Senhora Vereadora Helena Pais pediu novamente o uso da palavra, referindo que ainda sobre a sua intervenção e a resposta do senhor presidente, permita-lhe discordar com uma afirmação que o senhor presidente fez. Disse que fica feliz por a vereadora ter ficado feliz com a iniciativa Mourawine, sendo que o que realmente a levou a ficar feliz foram os espetáculos de grande qualidade e de vários artistas que aprecia muito, que a fizeram ir ao castelo e quase de certeza a maioria das pessoas. O senhor presidente disse que a CDU até já se manifestou contra a eventos realizados no castelo, sendo completamente falso pois foi a CDU que criou um espaço para espetáculos. Existe dentro do recinto do castelo um espaço criado para organização e para que haja espetáculos no castelo, e recorda-se e muitas pessoas também no tempo da CDU havia um programa cultural um bocadinho mais cuidado e assistiu a muitos espetáculos naquele espaço, se o senhor presidente não foi, fica triste porque houve muitos espetáculos naquele anfiteatro criado para o efeito. Também discorda porque não é o Mourawine que valoriza o castelo, é o castelo que valoriza o Mourawine e valoriza qualquer outra iniciativa que ali se possa realizar. ----

--- Acrescentou ainda que se a deixaram feliz os espetáculos que ali foram realizados, também a deixou profundamente infeliz ver que o castelo também serviu



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

para parque de estacionamento durante o evento, não dignificando de maneira nenhuma aquele espaço que tanto custou a requalificar e que ficou extraordinário. De certeza que os carros que estiveram lá estacionados e que circularam durante dois dias não valorizaram a requalificação do castelo. -----

--- O senhor presidente da câmara no uso da palavra questionou a senhora vereadora sobre um evento criado pela CDU que tivessem realizado no castelo, respondendo a sr^a vereadora que realizaram as feiras medievais, mais do que uma, as bandas, respondendo o senhor presidente que esses eventos foram antes das obras. A senhora Vereadora disse não lhe conseguir dizer exatamente os espetáculos, questionando o senhor presidente se nega que há um espaço no castelo criado para espetáculos e que nunca houve lá espetáculos no tempo da CDU. -----

--- O senhor presidente disse haver esse espaço no castelo mas eles é que o utilizam com muita recorrência e vários eventos. A CDU criou-o mas deram-lhe muito pouco uso ou quase nenhum, podendo atestar isso com a programação da câmara municipal. -----

--- Em relação às viaturas estacionadas no castelo não eram da câmara, eram dos produtores de vinho, porque os mesmos não tendo estacionamento em baixo e tendo necessidade de abastecer os seus stands tiveram a necessidade de levar as viaturas para o castelo, não tendo acontecido só este ano, porque eles de facto não tendo um espaço de armazém muito grande para fazer esse abastecimento, tiveram essa necessidade. As únicas viaturas que lá estavam durante essas duas noites eram viaturas de apoio à atividade dos 40 produtores de vinho que lá estavam. -----

--- A Senhora Vereadora Helena Pais referiu que irá trazer a listagem de espetáculos que ocorreram naquele espaço, dá-se muito bem com uma pessoa que esteve alguns anos no departamento cultural da câmara e assistiu juntamente com essa pessoa a muitos espetáculos, sendo um deles o do Jorge Palma. Durante vários

14.40



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

anos, no mês de agosto todos os fins-de-semana haviam espetáculos no castelo de Moura. -----

--- O senhor presidente respondeu que farão esse balanço, entre os 20 anos CDU no castelo e os 8 anos do PS no castelo, ao que a Senhora vereadora respondeu que terá todo o gosto em que faça esse balanço, já tendo sugerido uma vez que fizesse relativamente a outros assuntos e infelizmente esses apanhados nunca surgem. -----

--- O senhor presidente acrescentou que se estão a contestar tanto aquela questão, que tragam então essa programação que com tanto brilhantismo apresentaram durante 20 anos no castelo de Moura. -----

--- O senhor presidente deu ainda nota de que o verão é sempre castigador do ponto de vista das temperaturas, não sendo nada a que nós não estejamos habituados na nossa região mas, quer a Autoridade Nacional de Proteção Civil, os serviços ligados à saúde e agentes ligados à Proteção Civil, que hajam alguns cuidados que procuram ter, não sendo de agora, mas sim desde há alguns anos, com os funcionários da câmara, acima de tudo aqueles que têm trabalho no exterior, do ponto de vista operacional e os mais idosos a partir dos 65 anos. A câmara municipal no quadro das suas responsabilidades e no âmbito da proteção civil, tem um conjunto de medidas de antecipação que foram submetidas ao comando sub-regional e que fazem parte já de um fazer continuado da parte do município porque quando chega esta altura têm a problemática do calor e dos incêndios e já fazem parte da atividade diária. Das medidas de antecipação foram adotadas, tendo reuniões regulares no âmbito das suas competências, o acompanhamento da situação meteorológica diariamente, a informação à população e entidades com grupos de risco, ainda nesse dia saíram mais informações e avisos, a emissão do CTO Municipal às entidades e divisões municipais com a preparação dos serviços municipais para qualquer eventualidade e os demais agentes de proteção civil, como as juntas de freguesia que fazem um trabalho de grande acompanhamento da



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

população através dos seus serviços, bombeiros voluntários, serviços de saúde e autoridades policiais, P.S.P. e G.N.R. Nesse âmbito há uma articulação entre o Coordenador do Serviço Municipal de Proteção Civil e todos aqueles agentes, sendo importante que se faça. -----

--- No tocante à população mais vulnerável, estando a falar da população mais isolada que vive em montes, com mais de 65 anos e sinalizados pelos serviços, foram efetuados vários telefonemas para os montes da Corujeira, Formiguinha, Almas, Carapetal, Morgados e Aleixos no sentido de lhes transmitir que os nossos serviços em qualquer altura estão preparados para dar resposta a qualquer necessidade ou eventualidade da parte desses munícipes. Estão atentos a todas as situações, desde a época da pandemia que têm um ZCAP apto em Safara, com camas e todas as garantias de segurança e conforto para o dia em que fizer falta ser utilizado, seja em que cenário for, esperando que nestes dias de maior calor não tenhamos o perigo dos incêndios a bater-nos à porta, porque isso sim, seria avassalador para o município. Pode garantir à população que todo o trabalho prévio que importava fazer está a ser feito e acautelado e os serviços sociais da câmara, os de saúde, os sapadores florestais, quer toda a estrutura de proteção civil do concelho, está mobilizada e atenta, e com este nível de prontidão pensa estarem em condições de garantir à população que os seus interesses e a sua segurança nunca estarão em causa. -----

--- Não havendo mais intervenções o Presidente deu como encerrado este período. -

--- PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

--- RESUMO DIÁRIO -----

--- Foi presente resumo diário n.º 119, da Tesouraria, referente ao dia 30 de junho de dois mil e vinte e seis, que regista um saldo de 3.205.057,32€ (três milhões, duzentos e cinco mil, cinquenta e sete euros e trinta e dois cêntimos) em Operações

16,40



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

Orçamentais.-----

--- TOMADO CONHECIMENTO. -----

--- VOTAÇÃO DAS ATAS DAS REUNIÕES ANTERIORES -----

--- Foram presentes para aprovação as Atas números vinte e vinte e um, respeitantes às reuniões da Câmara Municipal de Moura: ordinária pública, realizada no dia dezassete de junho e extraordinária, realizada no dia vinte e dois de junho de dois mil e vinte e seis.-----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR AS ATAS NÚMEROS VINTE E VINTE E UM, RESPEITANTES ÀS REUNIÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA: ORDINÁRIA PÚBLICA, REALIZADA NO DIA DEZASSETTE DE JUNHO E EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA NO DIA VINTE E DOIS DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E SEIS. -----

--- NÃO PARTICIPOU NA VOTAÇÃO O SENHOR VEREADOR JORGE RAMOS PÓS-DE-MINA, POR NÃO TER ESTADO PRESENTE NAS REUNIÕES DE CÂMARA, EM CONFORMIDADE COM O N.º 3, DO ART.º 34.º, DO CÓDIGO DO PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO – CPA. -----

--- PRESIDÊNCIA -----

--- Informação do Senhor Presidente à Câmara Municipal de Moura -----

--- Foi presente para conhecimento a informação relativa à atividade do presidente da câmara e dos vereadores do Partido Socialista, no período que mediou esta e a última reunião de câmara. -----

--- O Senhor Vereador Luís Rico questionou o que foi tratado na reunião com o senhor presidente e a ANAFRE no passado dia 15 de junho. -----

--- O Senhor Vereador Jorge Pós-de-Mina questionou também acerca da receção aos investidores da Fábrica Optimeyes, do que se tratou e quais as perspetivas

40



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

futuras. -----

--- O senhor presidente da câmara começou por explicar que a reunião com a ANAFRE vem no decurso de todos os contactos que têm vindo a fazer por causa da situação de Safara e foi no sentido de lhe transmitirem o que decorreu da reunião da DGAL na Associação Nacional de Municípios e na CCDR no sentido de se resolver a situação da freguesia de Safara. Como sabem, foi aprovado em assembleia municipal o apoio à mesma freguesia para que eles possam lidar com o tempo mais difícil, porque o dinheiro que a junta tem não chega para pagar as despesas proximamente. Essa proposta que foi à câmara e à assembleia municipal do ponto de vista jurídico, toda ela foi trabalhada pelos serviços da DGAL em Évora, na CCDR, tendo estado sempre envolvidos no processo. A ANAFRE irá fazer as suas próprias diligências no sentido de no próximo orçamento de estado haver uma solução para Safara e todas as "Safaras" de norte a Sul do país. Têm estado a trabalhar em todos os tabuleiros no sentido de garantir que a freguesia no próximo ano tenha as condições básicas para exercer a sua atividade e não terem as preocupações que têm tido este ano. -----

--- Quanto à questão dos investidores da Fábrica Optimeyes, explicitou que são investidores chineses que trabalham no âmbito do fotovoltaico e das baterias que estão em conversações com a Optimeyes no sentido de numa parceria alavancarem também processos seus em Moura. Quiserem conhecer e conversar com o executivo da câmara, dizer porque é que cá estão. Foram recebidos na sala de sessões, conversaram e viu da parte dos responsáveis muita vontade de investir cá e estabelecerem uma parceria muito concreta com a Optimeyes. Dias depois recebeu um novo contacto e teve um novo encontro com outros investidores que estão a trabalhar com a Optimeyes e verificaram que as dinâmicas da fábrica têm-se vindo a diversificar, estando certo e confiante que daí possa resultar mais investimento em Moura e na fábrica. -----

--- TOMADO CONHECIMENTO -----

18.40



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- Informação para conhecimento: Ata do Concurso de Mastros Populares 2026 -----

--- Foi presente para conhecimento a informação relativa à Ata do Concurso de Mastros Populares 2026. -----

--- O senhor presidente saudou os membros do júri e todos aqueles que participaram no concurso dos mastros. -----

--- TOMADO CONHECIMENTO -----

--- UNIDADE DE SERVIÇO JURÍDICO E CONTENCIOSO -----

--- Proposta para conhecimento - Pedido de Responsabilidade Civil e Extracontratual - Danos em Viatura - Sinistro na Praça da República, em Amareleja -----

----- 012226 ---

--- Foi presente a proposta n.º 8500 da Unidade de Serviço Jurídico e Contencioso, de Pedido de Responsabilidade Civil e Extracontratual - Danos em Viatura - Sinistro na Praça da República, em Amareleja. -----

--- TOMADO CONHECIMENTO. -----

--- Proposta para conhecimento - Pedido de Responsabilidade Civil e Extracontratual - Danos em Viatura - Sinistro na Rua das Hortas, em Moura -----

----- 022226 ---

--- Foi presente proposta n.º 8558 da Unidade de Serviço Jurídico e Contencioso, de Pedido de Responsabilidade Civil e Extracontratual - Danos em Viatura - Sinistro na Rua das Hortas, em Moura. -----

--- TOMADO CONHECIMENTO -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- DIVISÃO DE CULTURA E PATRIMÓNIO -----

--- Proposta de atribuição de apoio financeiro para atuação da Banda da Sociedade Filarmónica União Mourense " Os Amarelos" - Evento "Moura Wine"

----- 032226 ---

--- Foi presente proposta n.º 8263 da Divisão de Cultura e Património, de atribuição de apoio financeiro para atuação da Banda da Sociedade Filarmónica União Mourense " Os Amarelos" - Evento "Moura Wine". -----

--- O senhor presidente referiu que aquele espetáculo foi custeado pela câmara, como toda a atividade do Mourawine. Estão a falar de um apoio que inclui a logística, o transporte de equipamentos, a aquisição e o reforço desse equipamento, a ação do espetáculo e outras despesas técnicas associadas à preparação da execução da atuação e do contributo do artista FF. -----

--- A Senhora Vereadora Helena Pais interveio para referir que sendo a câmara a pagar todos os espetáculos consideram que é pouco os Amarelos terem apenas um apoio, ao que o senhor presidente respondeu que foi esse valor que foi pedido pelos Amarelos. -----

--- À questão colocada pela senhora vereadora de quem contratou os Amarelos, o senhor presidente respondeu que foi a câmara. Não querendo falar no acordo protocolar voltou a referir que se os Amarelos acertam aquele valor para fazer o espetáculo não lhes iam dar um outro valor. A senhora vereadora disse que sendo essa a opinião e justificação do senhor presidente, tinham a lamentar a mesma, respondendo o senhor presidente que possivelmente por essas e por outras é que há alguns anos atrás não havia dinheiro para nada, sendo uma panaceia. -----

--- DELIBERADO POR UNANIMIDADE, APROVAR A ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO NO VALOR DE 1.200,00 € (MIL E DUZENTOS EUROS), NO ÂMBITO DA ATUAÇÃO DA BANDA DA SOCIEDADE FILARMÓNICA UNIÃO MOURENSE

20.40



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

"OS AMARELOS" NO EVENTO "MOURA WINE", EM CONJUNTO COM O CANTOR FF. -----

--- **Proposta de atribuição de apoio financeiro à Junta de Freguesia de Póvoa de São Miguel para a realização das Festas em Honra de Nossa Senhora da Estrela e atuação gratuita da Banda da Sociedade Filarmónica União Musical Amarelejense** -----

----- **042226** -----

--- Foi presente proposta n.º 8266 da Divisão de Cultura e Património, de atribuição de apoio financeiro à Junta de Freguesia de Póvoa de São Miguel para a realização das Festas em Honra de Nossa Senhora da Estrela e atuação gratuita da Banda da Sociedade Filarmónica União Musical Amarelejense -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR A ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À JUNTA DE FREGUESIA DE PÓVOA DE SÃO MIGUEL, NO VALOR DE 1.500,00 € (MIL E QUINHENTOS EUROS), PARA A REALIZAÇÃO DAS FESTAS EM HONRA DE NOSSA SENHORA DA ESTRELA E A ATUAÇÃO GRATUITA DA BANDA DA SOCIEDADE FILARMÓNICA UNIÃO MUSICAL AMARELEJENSE. -----

--- **Proposta de atribuição de apoio financeiro às Juntas de Freguesia pela colaboração nas iniciativas da comemoração do Feriado Municipal** -----

----- **052226** -----

--- Foi presente proposta n.º 8446 da Divisão de Cultura e Património, de atribuição de apoio financeiro às Juntas de Freguesia pela colaboração nas iniciativas da comemoração do Feriado Municipal. -----

--- O Senhor Vereador Jorge Pós-de-Mina interveio questionando em relação à União de Freguesias de Moura e Santo Amador o valor ser inferior aos outros e o que é que a união de freguesias fez, porque não conseguiu ver no programa. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- O senhor presidente da câmara respondeu que houve mais atividades realizadas nas outras juntas de freguesia, não houve em Moura mas em Santo Amador e fazendo-se só em Santo Amador não pode receber o mesmo que as outras. -----

--- O Senhor Vereador Jorge Pós-de-Mina referiu que quem fez a organização em Santo Amador, foi a comissão de festas, não foi a união de freguesias. -----

--- O senhor presidente da câmara respondeu que esse assunto terá que o vereador discutir com a união de freguesias, até porque é eleito na assembleia de freguesia, ao que o senhor vereador respondeu que foi eleito no mandato transato. -----

--- O senhor presidente referiu que o senhor vereador deveria dar essas orientações aos seus camaradas na União de Freguesias de Moura e Santo Amador para eles debaterem essa situação. A câmara informou todas as juntas de freguesia do que pretendiam fazer, para além da programação da câmara que as juntas de freguesia elaborassem atividades nas diversas freguesias e com base na informação que enviaram, no que toca à União de Freguesias de Moura e Santo Amador foi para Santo Amador e obviamente não poderia receber a mesma coisa que as outras, porque tiveram mais atividades. -----

--- O senhor vereador disse não conseguir ver essa informação no programa que foi apresentado, mas irá tentar apurar o que aconteceu e dirá na próxima reunião, respondendo o senhor presidente que é o melhor que pode fazer, perceber com a união de freguesias como é que eles se articularam em Santo Amador, não sendo a câmara municipal fiscal das juntas de freguesia. -----

--- O senhor vereador respondeu que ninguém estava a dizer o contrário, o que quer perceber é porque é que a União de Freguesias de Moura e Santo Amador recebe 750,00€ (setecentos e cinquenta euros). O senhor presidente está a dizer que foi a união de freguesias que organizou o feriado municipal, mas não foi, quem organizou foi a comissão de festas, sendo isso que quer apurar, questionando novamente o que é que a união de freguesias fez em Santo Amador. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- O senhor presidente voltou a referir que a câmara enviou um email a todas as juntas de freguesia questionando os seus presidentes sobre que iniciativas é que iam apresentar e as mesmas responderam à câmara, não fazendo sentido que a União de Freguesias de Moura e Santo Amador fizesse iniciativas em Moura, porque a câmara praticamente desenvolveu todas as iniciativas. De seguida, passou a palavra à Senhora Vereadora Teresa Infante para acrescentar mais alguma informação. -----

--- A senhora vereadora, após cumprimentar os presentes na sala esclareceu que o senhor presidente da União de Freguesias de Moura e Santo Amador realmente manifestou interesse em colaborar com a câmara no concurso de mastros e no feriado municipal, o que aconteceu foi que a informação deles chegou mais tarde do que a publicação do cartaz em relação ao feriado municipal e quiseram colaborar da mesma forma atribuindo esse valor à Comissão de Festas de Santo Amador, sendo o acordo de a união de freguesias passar esse valor à comissão de festas. Daí não ter vindo a programação de Santo Amador. -----

--- O senhor Vereador Jorge Pós-de-Mina agradeceu a explicação dada pela senhora Vereadora Teresa àquilo que perguntou, uma vez que o senhor presidente não foi capaz. -----

--- O senhor presidente da câmara respondeu que o senhor vereador tinha era o presidente da união de freguesias atravessado e obviamente quer encontrar alguma coisa com que se possa debater. O senhor vereador respondeu que sendo aquela a segunda reunião onde está presente nunca falou ao senhor presidente da forma como o senhor presidente está a falar com ele, respondendo o senhor presidente que fala ele. O senhor vereador respondeu que fala assim porque não tem respeito nenhum e se quiser falar daquilo que se passou na união de freguesias, que esteja à vontade, porque ele não vai falar disso. -----

--- **DELIBERADO POR UNANIMIDADE**, APROVAR A ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO ÀS JUNTAS DE FREGUESIA PELA COLABORAÇÃO NAS



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

INICIATIVAS DA COMEMORAÇÃO DO FERIADO MUNICIPAL, COM AS SEGUINTE VERBAS: 750,00 € (SETECENTOS E CINQUENTA EUROS) À UNIÃO DE FREGUESIAS DE MOURA E SANTO AMADOR; 2.000,00 € (DOIS MIL EUROS), À FREGUESIA DE PÓVOA DE SÃO MIGUEL (E LUGAR DA ESTRELA); 1.500,00 € (MIL E QUINHENTOS EUROS), ÀS FREGUESIAS DE SOBRAL DA ADIÇA, DE SAFARA E DE SANTO ALEIXO DA RESTAURAÇÃO. -----

--- DIVISÃO DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANÍSTICA -----

--- Proposta - Ratificação do despacho do Senhor Presidente datado de 15/06/2026, do não exercício do direito de preferência, referente à venda do imóvel urbano sito na 2.ª Rua da Mouraria, nº 8, em Moura, inscrito na matriz predial urbana com o nº 3937 da União de Freguesias de Moura e Santo Amador, pelo valor de 17.000,00 € (dezassete mil euros), nos termos e com os fundamentos constantes na informação técnica n.º 7410 de 29/05/2026 -----

----- 062226 ---

--- Foi presente proposta n.º 8104 da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, de ratificação do despacho do Senhor Presidente datado de 15/06//2026, do não exercício do direito de preferência, referente à venda do imóvel urbano sito na 2.ª Rua da Mouraria, nº 8, em Moura, inscrito na matriz predial urbana com o nº 3937 da União de Freguesias de Moura e Santo Amador, pelo valor de 17.000,00 € (dezassete mil euros), nos termos e com os fundamentos constantes na informação técnica n.º 7410 de 29/05/2026. -----

--- DELIBERADO POR MAIORIA, COM TRÊS VOTOS A FAVOR DOS ELEITOS DO PARTIDO SOCIALISTA, UM VOTO A FAVOR DO VEREADOR DO PARTIDO CHEGA E TRÊS ABSTENÇÕES DOS VEREADORES DA CDU – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA, APROVAR A RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO PRESIDENTE DA CÂMARA DE 15/06/2026. -----

24.40



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- Proposta - Ratificação do despacho do Senhor Presidente datado de 17/06/2026, do não exercício do direito de preferência, referente à venda do imóvel urbano sito na Avenida dos Bombeiros Voluntários de Moura, nº 2 A e 2 B, em Moura, inscrito na matriz predial urbana com o nº 3937 da União de Freguesias de Moura e Santo Amador, pelo valor de 145.000,00 € (cento e quarenta e cinco mil euros), nos termos e com os fundamentos constantes na informação técnica n.º 8123 de 16/06/2026 -----

----- 072226 ---

--- Foi presente proposta n.º 8154 da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, de ratificação do despacho do Senhor Presidente datado de 17/06/2026, do não exercício do direito de preferência, referente à venda do imóvel urbano sito na Avenida dos Bombeiros Voluntários de Moura, nº 2 A e 2 B, em Moura, inscrito na matriz predial urbana com o nº 3937 da União de Freguesias de Moura e Santo Amador, pelo valor de 145.000,00 € (cento e quarenta e cinco mil euros), nos termos e com os fundamentos constantes na informação técnica n.º 8123 de 16/06/2026. ---

--- **DELIBERADO POR MAIORIA**, COM TRÊS VOTOS A FAVOR DOS ELEITOS DO PARTIDO SOCIALISTA, UM VOTO A FAVOR DO VEREADOR DO PARTIDO CHEGA E TRÊS ABSTENÇÕES DOS VEREADORES DA CDU – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA, APROVAR A RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO PRESIDENTE DA CÂMARA DE 17/06/2026. -----

--- Proposta - Ratificação do despacho do Senhor Presidente datado de 17/06/2026, do não exercício do direito de preferência, referente à venda do imóvel urbano sito na Avenida dos Bombeiros Voluntários de Moura, nº 2 - fração autónoma C, em Moura, inscrito na matriz predial urbana com o nº 3305 da União de Freguesias de Moura e Santo Amador, pelo valor de 75.000,00 € (setenta e cinco mil euros), nos termos e com os fundamentos constantes na informação técnica n.º 8128 de 16/06/2026 -----

23.40



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

----- 082226 -----

--- Foi presente proposta n.º 8249 da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, de ratificação do despacho do Senhor Presidente datado de 17/06//2026, do não exercício do direito de preferência, referente à venda do imóvel urbano sito na Avenida dos Bombeiros Voluntários de Moura, nº 2 - fração autónoma C, em Moura, inscrito na matriz predial urbana com o nº 3305 da União de Freguesias de Moura e Santo Amador, pelo valor de 75.000,00 € (setenta e cinco mil euros), nos termos e com os fundamentos constantes na informação técnica n.º 8128 de 16/06/2026. -----

--- **DELIBERADO POR MAIORIA**, COM TRÊS VOTOS A FAVOR DOS ELEITOS DO PARTIDO SOCIALISTA, UM VOTO A FAVOR DO VEREADOR DO PARTIDO CHEGA E TRÊS ABSTENÇÕES DOS VEREADORES DA CDU – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA, APROVAR A RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO PRESIDENTE DA CÂMARA DE 17/06/2026. -----

--- **Proposta - Ratificação do despacho do Senhor Presidente datado de 17/06/2026, do não exercício do direito de preferência, referente à venda do imóvel urbano sito na Rua das Flores, n.ºs 11 e 13, em Moura, inscrito na matriz predial urbana com o nº 2459 da União de Freguesias de Moura e Santo Amador, pelo valor de 125.000,00 € (cento e vinte cinco mil euros), nos termos e com os fundamentos constantes na informação técnica n.º 8153 de 17/06/2026** -----

----- 092226 -----

--- Foi presente proposta n.º 8253 da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, de ratificação do despacho do Senhor Presidente datado de 17/06//2026, do não exercício do direito de preferência, referente à venda do imóvel urbano sito na Rua das Flores, n.ºs 11 e 13, em Moura, inscrito na matriz predial urbana com o nº 2459 da União de Freguesias de Moura e Santo Amador, pelo valor de 125.000,00 € (cento e vinte cinco mil euros), nos termos e com os fundamentos constantes na

26.40



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

informação técnica n.º 8153 de 17/06/2026. -----

--- **DELIBERADO POR MAIORIA**, COM TRÊS VOTOS A FAVOR DOS ELEITOS DO PARTIDO SOCIALISTA, UM VOTO A FAVOR DO VEREADOR DO PARTIDO CHEGA E TRÊS ABSTENÇÕES DOS VEREADORES DA CDU – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA, APROVAR A RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO PRESIDENTE DA CÂMARA DE 17/06/2026. -----

--- **Proposta - Ratificação do despacho do Senhor Presidente datado de 17/06/2026, do não exercício do direito de preferência, referente à venda do imóvel urbano sito no Largo 1.º de Maio, n.º 8, Lugar da Estrela - Póvoa de São Miguel, inscrito na matriz predial urbana com o nº 537, da Freguesia de Póvoa de São Miguel, pelo valor de 84.000,00 € (oitenta e quatro mil euros), nos termos e com os fundamentos constantes na informação técnica n.º 8168 de 17/06/2026** -----

----- **102226** -----

--- Foi presente proposta n.º 8256 da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, de ratificação do despacho do Senhor Presidente datado de 17/06/2026, do não exercício do direito de preferência, referente à venda do imóvel urbano sito no Largo 1.º de Maio, n.º 8, Lugar da Estrela - Póvoa de São Miguel, inscrito na matriz predial urbana com o nº 537, da Freguesia de Póvoa de São Miguel, pelo valor de 84.000,00 € (oitenta e quatro mil euros), nos termos e com os fundamentos constantes na informação técnica n.º 8168 de 17/06/2026. -----

--- **DELIBERADO POR MAIORIA**, COM TRÊS VOTOS A FAVOR DOS ELEITOS DO PARTIDO SOCIALISTA E TRÊS ABSTENÇÕES DOS VEREADORES DA CDU – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA, APROVAR A RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO PRESIDENTE DA CÂMARA DE 17/06/2026. -----

--- O SENHOR VEREADOR RUI PEDRO DE JESUS RODRIGUES NÃO PARTICIPOU NA VOTAÇÃO, POR IMPEDIMENTO LEGAL, NOS TERMOS DO

27.40



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

CÓDIGO DO PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO. -----

--- **Proposta - Ratificação de despacho do Senhor Presidente datado de 17/06/2026 de trabalhos a menos, trabalhos complementares e 2.ª prorrogação de prazo - Empreitada de Reabilitação da Esplanada Mercedes, em Amareleja --**

----- **112226** -----

--- Foi presente proposta n.º 8319 da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, de ratificação de despacho do Senhor Presidente datado de 17/06/2026 de trabalhos a menos, trabalhos complementares e 2.ª prorrogação de prazo - Empreitada de Reabilitação da Esplanada Mercedes, em Amareleja. -----

--- A Senhora Vereadora Helena Pais interveio referindo que depois da dita promessa que não foi promessa de que a Esplanada Mercedes estaria pronta para a realização da festa da Santa Maria de 2025, após isso, a data prevista de conclusão era de 13/novembro/2025, já tiveram ali um adiamento dessa data para 3/maio/2026, dois meses após aquele adiamento de conclusão da obra, surge um novo pedido de adiamento do prazo para dia 8/julho/2026, sendo naquele dia 1 de julho, querem saber se durante uma semana estará então concluída a obra para se cumprir aquele pedido de prolongamento de prazo término da obra. -----

--- O Senhor Vereador José Banha após cumprimentar os presentes na sala esclareceu que em relação à questão das empreitadas para eles é muito importante, até porque se vivem tempos em que os empreiteiros têm dificuldades com os subempreiteiros e eles têm que ter cuidado com isso para terem uma garantia, que as obras terminem bem, porque não querem que fiquem obras a meio, já tendo acontecido no passado e a experiência não é agradável. Têm que lançar novas empreitadas, novos concursos, sendo muito problemático. Naquele processo pode dizer que a proposta de prorrogação de prazo é para ser até dia 6, em princípio já estava a ser preparado há cerca de um mês desde o último período de prorrogação e aquilo que conhecem no terreno, acompanhando praticamente todos os dias a

28.40



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

empreitada, é que possivelmente em termos práticos pode não estar terminada no final da semana seguinte, porque há trabalhos a decorrer, há trabalhos de subempreiteiros que ainda estão a entrar na obra e que se atrasaram, e eles têm que ter o cuidado e a paciência de poder protelar e condescender um pouco a questão das empreitadas, porque o trabalho que está a ser feito pode não terminar no dia seis mas o objetivo real daquilo que estão a acompanhar e a forçar os trabalhos junto do empreiteiro é que até ao final de julho esteja totalmente concluída. Sabendo que isso acontece em todas as obras, havendo sempre uma derrapagem em termos de prazo, mas em termos de execução financeira o que ali podem ver, é que existe um conjunto de trabalhos a mais e complementares que juntamente com a equipa de fiscalização da obra, acompanham e levarão certamente a bom porto e a bom término a empreitada, tendo forte convicção que no final do mês de julho independentemente daquela formalidade em termos documentais a obra esteja completamente encerrada. -----

--- **DELIBERADO POR MAIORIA**, COM TRÊS VOTOS A FAVOR DOS ELEITOS DO PARTIDO SOCIALISTA, UM VOTO A FAVOR DO VEREADOR DO PARTIDO CHEGA E TRÊS ABSTENÇÕES DOS VEREADORES DA CDU – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA, APROVAR A RATIFICAÇÃO DE TRABALHOS A MENOS, TRABALHOS COMPLEMENTARES E 2.ª PRORROGAÇÃO DE PRAZO, RESPEITANTE À EMPREITADA DE REABILITAÇÃO DA ESPLANADA MERCEDES, EM AMARELEJA, QUE CONSISTE: NA CONCESSÃO DE UMA PRORROGAÇÃO LEGAL DE 31 DIAS E UMA PRORROGAÇÃO GRACIOSA DE 33 DIAS; NA APROVAÇÃO DE TRABALHOS A MENOS E TRABALHOS COMPLEMENTARES NO MONTANTE DE 70.994,52 € (SETENTA MIL, NOVECENTOS E NOVENTA E QUATRO EUROS E CINQUENTA E DOIS CÊNTIMOS) E DE 181.530,79 € (CENTO E OITENTA E UM MIL, QUINHENTOS E TRINTA EUROS E SETENTA E NOVE CÊNTIMOS) RESPETIVAMENTE; AOS CORRESPONDENTES PLANO DE TRABALHOS, PLANO DE EQUIPAMENTOS E



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

PLANO DE MÃO-DE-OBRA E SOLICITAR AO EMPREITEIRO O ENVIO DO CORRESPONDENTE PLANO DE PAGAMENTOS, DE ACORDO COM A CONCESSÃO CONCEDIDA, NOS TERMOS E COM OS FUNDAMENTOS CONSTANTES NA INFORMAÇÃO TÉCNICA N.º 8122 DE 16/06/2026. -----

--- Proposta de aprovação de prorrogação de prazo - Empreitada de Arruamentos no Concelho de Moura -----

----- 122226 ---

--- Foi presente proposta n.º 8449 da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, de prorrogação de prazo, respeitante à Empreitada de Arruamentos no Concelho de Moura. -----

--- O Sr. Vereador Luís Rico no uso da palavra questionou sobre a prorrogação de prazo daquela empreitada que também termina no próximo dia 7/julho, porque pela explicação do Sr. Vereador José Banha deve seguir a mesma linha da empreitada anterior, mas gostaria de saber se já há alguma previsão nesse sentido e planificação num futuro próximo sobre a necessidade de melhoramentos nos arruamentos do concelho e se sim, se era possível terem acesso a essa planificação. -----

--- O senhor presidente da câmara começou por referir que os senhores vereadores tiveram acesso a toda a documentação referente àquele pedido de prorrogação de prazo, invocando o empreiteiro para uma prorrogação para 7/julho, correspondente a 46 dias do calendário, dizendo ele na informação que *"as condições climatéricas adversas condicionaram a execução dos trabalhos, não sendo mentira nenhuma, a não existência de caixa de ligação para o coletor pluvial, levando a uma consequente alteração do projeto e perda de rendimento, incompatibilidades verificadas entre o projeto e cadastros com as infraestruturas existentes e a diferença entre o levantamento topográfico do projeto e o existente no local"*. De facto aqueles trabalhos fizeram-se, até porque fiscalizam as obras, e obviamente na

30.40



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

conjugação daqueles fatores todos, mal ficaria à câmara se não fosse aprovada aquela prorrogação, porque ela está consubstanciada na realidade objetiva que tiveram. O empreiteiro é obrigado a fazer chegar um cronograma com a alteração dos prazos e com o objetivo a que se propõe nos termos do prazo final para as obras, sendo uma pessoa de boa-fé, quando assinam um contrato preferem que o dia que está no contrato assinado com a data de entrega da obra seja fechado na data a que se propõe, mas as obras são exercícios dinâmicos, há atrasos motivados por aquelas e outras questões e a câmara tem que olhar para elas com boa-fé, haverá um dia em que poderão aplicar algumas multas, mas ali, estando justificado de facto que aqueles fatores todos prejudicaram o andamento da obra, ficava mal terem outro entendimento que não aquele. -----

--- Quanto à questão sobre as planificações que vão fazendo, vão reunindo com os senhores presidentes de juntas de freguesia sobre as questões das freguesias, seja por conta dos arruamentos ou dos caminhos e vão fazendo a observação quanto às necessidades mais básicas da cidade de Moura e uma das coisas que tem estado em operação é aquilo que derivou das intempéries, nas zonas chamadas de tração, nas zonas mais castigadas da cidade. Têm a obra praticamente a terminar e estão comprometidos com um conjunto de intervenções nesse capítulo, brevemente vão avançar com a Avenida dos Bombeiros, não sendo só pavimentação, são todos os trabalhos que estão naquele caderno de encargos, sendo seu compromisso, porque está no caderno de encargos eleitoral, depois de fazerem a Salúquia fazerem também o Sete-e-Meio, e vão cumprir. Não será este ano, mas será no próximo ano por certo que vão cumprir aquela obrigação com os moradores do Sete-Meio, porque de facto há muito para fazer e naquele capítulo têm feito muito trabalho mas nunca está acabado. Vão enviar depois a relação dos compromissos que estão feitos a esse nível. -----

--- O Senhor Vereador José Banha interveio para referir que em relação àquele ponto que estão a aprovar estão a falar no final de uma empreitada que tem a ver



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

com a rua que liga a Comoiprel à Estação. Independentemente da questão do prazo houve ali uma situação, no período de dezembro/janeiro, em que tiveram que acordar com a empresa e a cooperativa para não haver ali muito impacto na recolha da azeitona, sendo eles que de comum acordo com a empresa que pediram uma paragem de dois meses porque os tratores não conseguiam chegar à cooperativa e havia um grande transtorno, sendo por isso que aquela empreitada avançou um pouco mais no tempo. Efetivamente o que eles ali evocam, que quando abriram a vala, sendo valas muito profundas, viram a questão depois das chuvadas, a questão da instabilidade daqueles taludes e eles tiveram que condescender um pouco na questão e por isso o que disse há pouco da boa relação com os empreiteiros é importante, até porque não temos empreiteiros na região que façam obras para cima de um milhão de euros, vêm todos de muito longe e têm mantido uma relação com eles muito séria, até porque há ali uma situação, não sendo somenos, mantêm os pagamentos a tempos e horas de todos os autos de medição e não há nenhum empreiteiro em qualquer uma das empreitadas que está a decorrer ou que vá iniciar que chegue à câmara neste momento e que diga que tem um auto de medição em atraso e que irá parar a obra por essa razão. As obras terão atrasos sempre de ordem técnica e nomeadamente naquilo que eles plasmam nas informações, sendo importante dizerem aquilo porque às vezes podia ocorrer nalguma circunstância dizerem que a câmara não lhe pagava a tempo e horas, não acontecendo a nenhuma das que está a decorrer. -----

--- Em adicional à questão dos arruamentos, neste momento estão a lançar duas empreitadas, uma em zona rural, para reparação dos caminhos municipais, em que juntaram um conjunto de caminhos que foram sinalizados e a outra de caminhos municipais. Já está a ser preparada a documentação, estando a falar de investimentos dessa natureza à volta de duzentos mil euros. A última empreitada que tiveram e que ainda está a decorrer foi a das intempéries, em que lançaram também cento e cinquenta mil euros em zonas de torção e tração e por isso é que

32.40



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

se vê na cidade os locais que foram reparados no sentido mais abrangentes e que está a ser terminado com as lombas, a sinalética e a pintura das mesmas, pensando ficarem com melhores condições com as ruas da cidade. -----

--- O Senhor Vereador Luís Rico interveio para referir que viram quais tinham sido os motivos pelos quais a empresa pediu a prorrogação de prazo, por isso é que questionaram se aquele período ia ser suficiente ou não para isso, agradecendo o envio do cronograma. No que toca ao Bairro da Salúquia e do Sete-e-Meio, voltou a relembrar da Rua Roque Antunes, na Salúquia. Já tinham falado ali e o senhor presidente tinha dito que quando o problema das intempéries estivesse tratado voltavam à Rua Roque Antunes, porque para ele aquela rua parece que não faz parte do bairro e está realmente em mau estado, esperando que a situação se resolva o mais rapidamente também, questionando se já haverá alguma data para isso, antes de passar ao Sete-e-Meio e aos caminhos rurais e municipais, valorizando o facto de serem falados ali. -----

--- O senhor presidente respondeu que a Rua Roque Antunes será mais ou menos por a altura da empreitada da Avenida dos Bombeiros, fazendo sentido de estarem nessa zona. Ainda voltando à questão que o Senhor Vereador José Banha disse em relação ao prazo da empreitada, uma das coisas que tiveram de acautelar, foi de que aquela empreitada não causasse muito transtorno na altura da apanha da azeitona porque na rua dos celeiros grande parte do trabalho não é só o asfaltamento, sendo também uma intervenção na rede de águas e esgotos o que obrigava a um trabalho mais demorado e em profundidade e obviamente ficaram sensíveis a essa questão por parte da cooperativa e tiveram que em negociações com o empreiteiro alterar o calendário de trabalhos e encontrar uma janela que permitisse que quando cheguem à nova campanha com a rua devidamente arranjada para que o trânsito não cause transtorno à cooperativa. -----

--- **DELIBERADO POR MAIORIA**, COM TRÊS VOTOS A FAVOR DOS ELEITOS DO PARTIDO SOCIALISTA, UM VOTO A FAVOR DO VEREADOR DO PARTIDO



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

CHEGA E TRÊS ABSTENÇÕES DOS VEREADORES DA CDU – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA, APROVAR A PRORROGAÇÃO DE PRAZO PELO PERÍODO DE 46 DIAS, A TÍTULO GRACIOSO E CORRESPONDENTE PLANO DE TRABALHOS, RESPEITANTE À EMPREITADA DE ARRUAMENTOS NO CONCELHO DE MOURA, NOS TERMOS E COM OS FUNDAMENTOS CONSTANTES NA INFORMAÇÃO TÉCNICA N.º 8190 DE 17/06/2026. -----

--- Proposta de aprovação do projeto de arranjos exteriores do Centro de Saúde de Moura -----

----- 132226 -----

--- Foi presente proposta n.º 8332 da Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística, de aprovação do projeto de arranjos exteriores do Centro de Saúde de Moura. -----

--- O Senhor Vereador Jorge Pós-de-Mina usou da palavra para questionar o senhor presidente quem é que iria assumir aquela despesa de arranjos exteriores. -----

--- O senhor presidente da câmara explicitou que a câmara municipal no quadro da sua relação com o Ministério da Saúde irá enquadrá-la no seu financiamento da obra do Centro de Saúde de Moura, tinham um apoio financeiro que começou em um milhão e meio e chegaram aos dois milhões e essas são as obras a fundo do centro de saúde. Entretanto não basta fazer essa obra, é importante também fazer o arranjo exterior e aquela intervenção no valor medido e orçamentado de cento e oitenta mil euros é para dar resposta a essa necessidade, estando a falar quer da arquitetura paisagística, quer do projeto de drenagem de águas pluviais, o plano de segurança, a intervenção e resíduos e construção e demolição é um projeto desse valor que a câmara vai respeitar e concretizar, porque de facto têm que arranjar todo esse perímetro e nas próximas semanas terão mais novidades em relação a essa zona e vão levar uma proposta a reunião de câmara sobre o assunto. -----

--- O senhor vereador questionou porque é que a proposta só aparece agora. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- O senhor presidente respondeu que são dois projetos distintos, um é o projeto da intervenção do centro de saúde e os serviços técnicos entenderam que deveriam ter um projeto separado só para a questão do paisagismo e arranjos exteriores. O projeto que poderia por em causa toda a lógica do financiamento e compromisso com o Ministério da Saúde era o outro, sendo ele a grande prioridade e o caminho que têm vindo a fazer é para que o estado se sinta responsável pelo Centro de Saúde de Moura, porque se não tivessem avançado não tinham obra no centro de saúde e nem a perspetiva de terem o mesmo com as condições que a população merece. Esse projeto foi feito em tempo record e tendo os respetivos pareceres com muita insistência da câmara para que pudessem ir ao financiamento e agora vem aquele projeto que é a outra fase e o complemento aos trabalhos no centro de saúde. -----

--- A Senhora Vereadora Helena Pais interveio referindo que como o senhor presidente disse e bem, eles concordam, é impensável requalificar o centro de saúde sem requalificar o espaço exterior, não fazendo qualquer sentido o contrário, mas a pergunta que se coloca é porque é que isso não veio logo contemplado no plano inicial. Questionou ainda se o senhor presidente estava a assumir que o valor da obra do espaço exterior será suportado inteiramente pelo orçamento da câmara municipal. Quem é que vai assumir aquele encargo, é o Governo ou a câmara municipal? -----

--- O senhor presidente referiu que pretendem que seja o governo até porque quando estiveram nas reuniões quer com a Sr^a Ministra, o presidente da USBLA e na própria CCDD por causa da questão do financiamento o que ficou sempre falado é que estão a trabalhar em nome do estado, a substituir-se ao estado nas suas funções e querem que o estado assuma toda a contrapartida financeira da obra, mas aquele projeto é também importante e querem que aos dois milhões que lá estão se submetam também mais aqueles cento e oitenta mil euros. Adiantou que terminada a reunião de câmara e aprovada a proposta vai oficializar o gabinete da Sr^a Ministra



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

para que este projeto também seja enquadrado na lógica de financiamento. Sempre disse que a câmara ia honrar o compromisso do centro de saúde e que não estava preocupado com o trabalho do gabinete da Sr^a Ministra no tocante à questão, e continua a não estar preocupado porque as pessoas lidaram sempre com eles de boa-fé. Chegou-lhe uma informação de que houve uma reunião e o assunto do financiamento das obras dos dois centros de saúde do distrito de Beja estão resolvidos e esta questão também se há-de-resolver. Está confortável em relação a isso, mas imagine-se que a Sr^a Ministra diz que não consegue arranjar os cento e oitenta mil euros para a obra, aí a câmara paga, porque desde 1985 quando foi inaugurado o centro de saúde que ficaram com uma "*pouca-vergonha*". Assim não há dúvida alguma em relação à posição do presidente da câmara, a Câmara de Moura honra os seus compromissos seja com o Estado, empreiteiros ou quem for, para eles é uma questão de honra que o Centro de Saúde de Moura tenha que ter todas as condições para servir o povo do concelho de Moura, mas obviamente que querem que seja financiado tendo vindo a conversar e não têm dúvidas que as pessoas não lhes vão dizer que não. Se acontecer o pior, estão lá para dar a cara, só teria medo de alguma coisa se as suas ações prejudicassem o erário público e o respeito que têm pela população do concelho de Moura e sendo aquele projeto para servir os interesses dos munícipes e das pessoas que trabalham no centro de saúde, proporcionando todas as condições, não terá receio nem de confrontar o estado nem de esperar que o estado os respeite enquanto financiamento de trabalhos que estão a fazer em nome dele e assumir muitas das vezes responsabilidades em nome do estado quando este não cumpre. -----

--- A senhora vereadora respondeu que só alguém realmente muito tonto é que não quereria o centro de saúde e o exterior requalificado, mas uma coisa é certa, aquela obra vai-se fazer porque o governo assumiu de facto o compromisso e porque há o PRR que não basta o prazo de execução estar a terminar e poder causar problemas à Câmara Municipal de Moura como ainda mais esta despesa acrescida. Considera

36.40



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

muito bem que o senhor presidente cumpra aquilo que promete, mas ao estar a assumir competências e encargos que são do governo, está a desviar possibilidades do próprio orçamento da câmara para intervir naquilo que são as suas competências e bem-estar da população porque não é só um centro de saúde requalificado que o concelho de Moura precisa, o concelho de Moura precisa de muitas coisas requalificadas que são da competência da câmara municipal. Pediu ainda para não voltar sempre com os mesmos argumentos que o centro de saúde não estava requalificado porque alguém não o queria requalificar e não tinha esse interesse. ----

--- O senhor presidente referiu que não foi o estado que se dirigiu à Câmara Municipal de Moura para se fazer aquela obra, estando a senhora vereadora esquecida porque estava na assembleia municipal e agora na câmara. Foram eles que pressionaram o estado no que toca ao centro de saúde e esquadra da PSP e foram eles que se substituíram ao estado no tocante aos postos da GNR e comprando o edifício da antiga Cial para que a GNR possa ficar no atual edifício e vão assinar um contrato interadministrativo de delegação de competências no município com os tribunais para que o tribunal de Moura seja intervencionado, para que a câmara assuma essas funções e deixe o tribunal com as condições que neste momento já não tem, mas vão receber o dinheiro. Tiveram uma reunião no dia anterior com a senhora meritíssima Juíza Presidente do Tribunal de Beja para falar daquelas questões e de outras que articulam dentro do quadro das suas parcerias e vão cumprir essa. Conversa têm todos mas depois cumprir, fazer projetos e pagá-los, não se pagando dom os doze mil euros que deixaram em 2017, pagam-se saneando financeiramente aquela casa, conseguindo financiamentos, batendo à porta dos governos, uns atrás dos outros, exigindo compromisso e em relação à questão do centro de saúde, voltou a questionar o senhor Vereador José Banha se já tiveram alguma empreitada naquela casa desde que ali chegaram, parada por falta de pagamento, ao que o senhor vereador respondeu que nunca tiveram. -----

--- O senhor presidente acrescentou que ao contrário daquilo que a CDU diz, a

37/40



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

esquadra da PSP, o centro de saúde e dizendo também do tribunal, que são os quintais dos outros, é o quintal do povo de Moura e se por acaso, ainda não tendo acontecido, mas se acontecer, não há obra nenhuma naquela casa que vá parar por algum motivo que o estado não cumpriu para com eles. Se a proposta passar vai informar o gabinete da Sr^a Ministra da decisão que se tomou e vão continuar a fazer o mesmo caminho com o Ministério da Saúde porque quem ganha é sempre a população do concelho de Moura. A câmara está ali para trabalhar e resolver os problemas e como diz um camarada da senhora vereadora, e com muita razão, a atividade política e autárquica é feita de opções, e as opções deles são essas, deixar obra feita e quando o estado não cumpre, serem exigentes e cumprirem em nome do estado. Deu ainda o exemplo da obra da Igreja de São João Batista, que está feita porque eles exigiram ao estado, questionando o senhor Vereador José Banha se lhe tinham ficado a dever algum dinheiro, ao que o mesmo respondeu que não. Financiaram aquela obra e construíram, respondendo a senhora Vereadora que foi 1%, a obra de restauração da Igreja de Santo Aleixo da restauração foi também executada por eles, a obra do segundo troço das muralhas modernas já tendo sido ali aprovada vai ser executada também. Percebe que sempre que se fala em estado que os senhores vereadores fiquem nervosos, não querendo que eles tenham relação alguma com o estado, mas sempre que a relação com a câmara e com o estado sirva para resolver problemas dos munícipes estarão em todas e a CDU pensa como pensar, eles vão executar essas obras e cumprir, deixarão esse legado às pessoas, que além de fazerem obras, pagam, ao contrário da CDU. -----

--- A Senhora Vereadora Helena Pais referiu que teriam muito para ali conversarem mediante o que acabou de dizer mas só lhe apraz dizer olhos nos olhos que: *"com papas e bolos só se deixam enganar os tolos"*. -----

--- O senhor presidente disse que terminada a obra e inaugurada irá fazer questão de a convidar para a inauguração, esperando que faça o mesmo que têm feito até ali, que não apareça, porque não há evento algum da Câmara Municipal de Moura

38.40



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

para o qual os convidem que eles apareçam, não aparecendo por vergonha, ao que a senhora vereadora respondeu que era mentira, pedindo que o senhor presidente respeite a oposição e as pessoas que estão ali, quem fala muito e não diz nada é o senhor presidente e não os vereadores da CDU, respondendo o senhor presidente para não ficar enervada que aquilo é só política. -----

--- **DELIBERADO POR MAIORIA**, COM TRÊS VOTOS A FAVOR DOS ELEITOS DO PARTIDO SOCIALISTA, UM VOTO A FAVOR DO VEREADOR DO PARTIDO CHEGA E TRÊS ABSTENÇÕES DOS VEREADORES DA CDU – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA, APROVAR O PROJETO DE ARRANJOS EXTERIORES DO CENTRO DE SAÚDE DE MOURA, QUE CONSISTE NAS SEGUINTE PEÇAS. 1. PROJETO DE ARQUITETURA PAISAGÍSTICA; 2. PROJETO DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS; 3. PLANO DE SEGURANÇA E SAÚDE, EM FASE DE PROJETO; 4. PLANO DE PREVENÇÃO DE RESÍDUOS DA CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO; 5. MEDIÇÕES E ORÇAMENTO -180.258,95 €, (CENTO E OITENTA MIL, DUZENTOS E CINQUENTA E OITO EUROS E NOVENTA E CINCO CÊNTIMOS),ACRESCIDO DE IVA À TAXA LEGAL EM VIGOR, NOS TERMOS E COM OS FUNDAMENTOS DA INFORMAÇÃO TÉCNICA N.º 8238 DE 18/06/2026. -----

--- **PERÍODO RESERVADO AO PÚBLICO** -----

--- Neste período não se registaram intervenções. -----

--- **VOTAÇÃO DA MINUTA DA ATA** -----

--- De acordo com o disposto no n.º 3, do art.º 57º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, na versão atual, foi elaborada minuta com os pontos constantes da ordem de trabalhos que, depois de lida, foi posta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade e assinada pelo Senhor Presidente e Secretário. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

--- ENCERRAMENTO DA REUNIÃO ---

--- Antes de terminar, o senhor presidente convidou os senhores vereadores para festejarem nesse dia os 50 anos da piscina municipal, uma das primeiras do distrito de Beja, em que até às 23 horas irá haver música e animação, numa piscina em que desde 2017 quando chegaram, começaram a investir com muito vigor para que ela continue a ser aquilo que sempre foi, um espaço de lazer extraordinário da população e também para quem nos visita. Parabéns à Piscina Municipal de Moura, aos funcionários que ao longo destes 50 anos trabalharam com tanto brio, mas acima de tudo, às muitas gerações de rapazes e raparigas e todas as pessoas que a frequentam porque é uma piscina fantástica e um dos ex-libris do nosso concelho. ---

--- Não havendo mais assuntos a tratar, foi pelo Presidente encerrada a reunião eram dezoito horas e quarenta e cinco minutos. ---

--- Para constar e devidos efeitos, foi lavrada a presente ata, que depois de lida e posta a votação, sendo aprovada, vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Câmara e por mim, Salomé Apolinário, Técnica Superior de Direito, que a revi e subscrevo também. ---

CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA, ao um de julho de dois mil e vinte e seis

PRESIDENTE: _____

SECRETÁRIO: _____